



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Adminstrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Contra a Imoralidade

Por António Dória

Em todas as épocas de profunda decadência se tem verificado o decréscimo progressivo da moralidade pública, progressivamente acentuado pela indiferença dos Governos e daqueles sectores da opinião que, com os seus conselhos, orientação ou ordens, mais podem contribuir para deter o avanço da onda. Viu-se isso em toda a Antiguidade, e viu-se na Itália renascentista, como se viu na França ante-e post-revolucionária. Viu-se durante o segundo Império, como se viu, já em nossos dias, após a primeira Grande Guerra. Está-se, infelizmente, a ver em nossos dias, em que a invasão da má literatura, do mau cinema, do mau teatro, das más doutrinas prégadas abertamente, de tudo aquilo enfim que está em vias de fazer esquecer e relegar para remoto plano,

como velharias importunas, aquelas ideias são sem as quais nenhum ser moral pode considerar-se como tal.

Toda a gente brada contra esta onda avassaladora, que, sobretudo nas praças durante a época calma, ameaça transformar todo o Mundo numa espécie de Baixo Império ou de bacanal da decadência, em que todo o respeito pelo próximo e até por si mesmo, parece ter desaparecido.

De quem a culpa? De muita gente, de muitas instituições, de muitos factores, próximos uns, remotos outros, sim, mas principalmente de todos nós, que não procuramos, a tempo e horas, opor um dique de intransigência perante essa onda de desvergonha, em que toda a noção de mora-

lidade e de respeito parecem banidas. Se em devido tempo, tantos pais não houvessem transigido com os desejos dos filhos de serem «do seu tempo»; se na devida altura, os mestres tivessem oposto um dique firme e inabalável às ideias subreptícias de tantos de seus discípulos; se os Governos procurassem banir pura e simplesmente tudo aquilo que pudesse constituir atentado contra a Moral, o Mundo não estaria agora a braços com uma crise que, em derradeira análise, o inimigo oculto explora à maravilha. São os sentidos a porta mais depressa forçada pelos princípios da desmoralização, que, por sua vez, constituem o elemento que mais depressa corrói as civilizações. Deixar instalar-se tal inimigo dentro da praça equivale a um suicídio cometido com pleno conhecimento do acto.

Por isso é de aplaudir a atitude recentemente tomada pelo Governo português, que visa a regulamentar a entrada de menores nas casas de espectáculos. É na infância que se adquirem os bons e os maus hábitos, que tantas vezes perduram na vida inteira. Permitir que crianças e adolescentes frequentem espectáculos de moralidade duvidosa, é deixar que, conscientemente, a sociedade futura varra para longe todas as sãs ideias morais, abrir o caminho à invasão de todos os males que daí podem advir.

A mocidade não possui o sentido das proporções, precisamente porque os jovens são espíritos em formação. Crime contra a Pátria e contra os destinos da raça comete todo o Governo que não vela pela formação moral dos jovens. As providências tomadas pelo Governo português só podem merecer os aplausos da parte sã da população, felizmente ainda a mais numerosa. Cumpre agora a todos os educadores, pais e mestres, colaborar nesta obra meritória, com que se procura salvar o Portugal do futuro.

O Sacerdócio e a História

Pelo P.º Manuel Matos

É da História. Uma das grandes vítimas da Revolução Francesa foi Pio VI.

A sementeira dos ímpios tinha produzido abundantes frutos.

Os ditos sarcásticos de Voltaire, «o rei da opinião no século XVIII» como escreve Rivaux, tinham envenenado a alma francesa.

Nessa época, em que o espírito da impiedade dominava, «parecia, escreve Alzog, que as Cortes da Europa tinham tomado a peito substituir o antigo respeito que se testemunhava aos Papas pela mais inconveniente altivez e pelo mais iníquo arbítrio».

Foi Pio VI a Viena para aí defender os direitos da Igreja indignamente violados.

Julgara a alma do Imperador pela sua. As naturezas generosas crêem sempre na generosidade das outras.

Pio VI defrontou-se com as velhas pretensões do cesarismo germânico, que a invasão das ideias novas despertara, mais intratáveis do que nunca.

CAMINHO INCERTO

A injustiça feita a um homem é uma ameaça à humanidade.

Montesquieu

*Caminhei...
caminhei sempre
em busca do além...
dos meus sentidos foscos
saltaram só lamentos
e o poema era de ritmos.
Do céu vinha a esperança
e dos homens parados,
nos corredores do tempo,
saíam dramas tristes,
confusos
lamacentos...*

*Na hora derradeira,
os homens e as voças
serão desejos breves
de promessas inúteis.
caminhei...*

Barcelos, Outubro de 1952

António Baptista

Embora se mostrasse penetrado do espírito de conciliação e tolerância, o Santo Padre não pode obter justiça.

José II e o seu ministro Kaunitz receberam-no insolentemente, com a diferença de que, se o amo se mostrou arrogante e seco, o favorito mostrou-se brutal e grosseiro.

Desceu ao povoado em procura das almas e encontrou vexames...

Porém novas e mais cruéis provas Deus lhe preparava.

Vítima da corrente revolucionária, Pio VI, que desaprovava os excessos da Revolução e condenara a Constituição Civil do Clero, decretada pelo Directório, viu-se espoliado dos seus direitos sobre Avinhão e o Condado e cedeu Bolonha, Ferrara e a România e foi ainda condenado a pagar quinze milhões de libras em ouro e prata e diamantes.

Em 1797 vê abolido o Estado Pontifício por Berthier que proclamou a República.

O Papa, insultado, preso e levado para Siena e de Siena para Florença e daqui para Grenoble, falece em Valença, no dia 29 de Agosto de 1799, com 81 anos.

Vira a religião espoliada, ultrajada, destruída, quase por toda a parte.

Vira assassinar aos milhares os ministros do culto. Era nos dias da grande hecatombe quando a liberdade era uma palavra e o terror uma realidade, quando o espírito gaulez se expandia em gracejos sinistros acerca da guilhotina, essa rainha do dia a que o povo chamava alegremente: «a grande navalha de barba nacional» e quando Champagneux podia dirigir à polícia de Lyon instruções contra o clero: «Os padres, animais selvagens, perigosos porque prégam a paz... enforcuem-se».

Uma medíocre escritora lembrava-se, em horas de fastio, de escrever umas coisas contra «os abades». Queriamos ocupados com a vida dos outros, ensinando ao lavrador as modernas regras da poda e da enxertia e ao cabaneiro a arte de lenhador. Não os quer ver lobos gor-

(Continua na página 5)

Continuam as Visitas Pastorais

às freguesias do Arciprestado de Barcelos

Na impossibilidade do Senhor Vigário Geral de visitar as freguesias do nosso concelho assumiu essa espinhosa missão o Ex.º e Rev.º Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior que, deste modo, não se poupando a sacrificios, quis, pessoalmente, visitar parte das freguesias do nosso vasto arciprestado.

Desde a última quinta feira que o Inclito Prelado Bracarense é hóspede de Barcelos.



D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR

Durante esta semana o Ex.º Senhor Arcebispo Primaz visitou as freguesias do Tamel, Adães, Alvelos,
(Continua na página 2)

CONTINUAM AS VISITAS PASTORAIS

(Continuação da página 1)

Gamil, Pousa, Quintiães, etc., onde teve uma grandiosa recepção e onde, entre os seus diocesanos, deixou a maior saudade e simpatia.

Os habitantes destas paróquias prepararam-se para receber com todas as honras tão insigne visitante e prepararam-se, também, espiritualmente, pela confissão e comunhão, para solenizar esta gloriosa data da vinda às suas terras do Amantíssimo Prelado.

Estas visitas sobre terem um carácter disciplinar imposto pelos cânones da Igreja, tem o condão de estreitar os laços de amor entre os diocesanos e o Pastor.

É assim o Prelado conhece mais de perto as suas ovelhas e estas, por sua vez, vivem mais intimamente os sentimentos de fidelidade devidos ao seu Superior e Pai Espiritual.

Todos os Párcos—legítimos representantes da Hierarquia nas freguesias—se esforçaram louvavelmente por darem aos seus súditos uma religiosa preparação, não se poupando a sacrifícios e a grandes trabalhos.

Pregações, catequeses, ensino, confissões, etc. etc.

Têm, no entanto, a enorme satisfação de verem coroados do melhor êxito os seus esforços e, ao mesmo tempo, consola-os a certeza da boa impressão colhida pelo Venerando Visitante.

Jornal de Barcelos saudando o Snr. Arcebispo Primaz, felicita os Párcos e fiéis que tiveram a ventura de serem visitados pelo Ilustre Prelado Bracarense.

Visita a Gual

No próximo Domingo sua Ex.^a e Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz será recebido em grande apoteose na freguesia de Gual onde está a decorrer, com o maior fervor, uma missão religiosa pregada pelos Padres Capuchinhos, desta cidade.

O Rev. P.^e Joaquim de Faria Brito, sacerdote zeloso e inteligente, auxiliado pelos seus paroquianos tem orientado os trabalhos e organizado tudo de forma a que a freguesia de Gual receba fidalgamente o venerando Prelado. Estes trabalhos visam não somente o aspecto externo e social, mas, numa maneira especial, o aspecto espiritual.

E, assim, apesar dos encargos e sacrifícios que isso representa, o nosso prezado amigo e benquista Párcos de Chorrente e Gual, organizou uma missão religiosa de pregações durante quinze dias para preparar convenientemente os seus paroquianos para tão festiva visita. Estes, por sua vez, têm sabido corresponder generosamente ao apelo do Párcos e não têm regateado o seu auxílio para que tudo decorra na melhor ordem e com o brilho mais desusado.

É justo salientar-se a colaboração do Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, que é, na verdade o braço direito do Párcos nestes empreendimentos.

No Domingo de manhã haverá comunhão solene das crianças e em seguida apoteótica recepção ao Prelado Bracarense que será recebido pelo povo de Gual e pelas autoridades civis de Barcelos.

Visita a Quintiães

Na passada 6.^a feira foi sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, fazer a visita pastoral à freguesia de Quintiães e Aborim. Quintiães que por surpresa recebeu o Ilustre Embaixador pois

que contava com o venerando Vigário Geral, ficou radiante e dispensou ao digníssimo Prelado uma tocante recepção de entusiasmo empolgante.

Sua Ex.^a Reverendíssima depois de cumprimentado pelo Rev. Clero e Autoridades locais, dirigiu-se à casa mais próxima da Igreja onde se paramentou, seguindo, debaixo do pálio e no meio do Clero presente, Rev.^{os} Reitor da paróquia P.^e Manuel Fernandes do Vale Amorim, Padre Miguel Rosas, P.^e Américo Teixeira, párcos de Cosourado, P.^e Narciso Torres dos Reis, párcos de Aguiar, P.^e Manuel Martins da Costa, párcos de Balugães e o seminarista Manuel Baptista de Sousa, de Aborim, Cruzada Eucarística e os Organismos da Acção Católica, formando tudo um coro nos cânticos do "Ecce Sacerdos" e outros, entrando assim em triunfo na Igreja.

Uma vez no Templo de Deus e depois de Espargir com a água benta, o Rev. P.^e Cardoso na qualidade de representar o Snr. Arcipreste, lê a Provisão que justifica a presença do Governador espiritual da Diocese que generosamente concedeu a todos os presentes duzentos dias de verdadeiras indulgências.

O Snr. Arcebispo sobe ao púlpito para saudar os presentes e fazer a explicação do Santo Sacramento da Confirmação, que depois das habituais cerimónias, foi imposto a dezenas de crianças e adultos seguindo-se o exame catequístico às criancinhas que prontamente responderam ao questionário do Senhor Arcebispo. Um menino da Cruzada Eucarística fez entrega ao Senhor Arcebispo dum envelope com uma esmola para o Seminário.

Depois de cantado o ofício dos defuntos o Senhor Arcebispo fez a visita às dependências da bela Igreja apreciando os pergaminhos antigos que a enobrecem, os belos altares, a abóboda granítica da Capela do Sagrado Coração

Aos Caçadores

Pessoa amiga veio à nossa Redacção solicitar que chamemos a atenção dos caçadores para que respeitem a propriedade alheia, pois têm-se verificado muitos estragos que só por incúria ou maldade são possíveis.

Sabemos que nem todos podem ser responsabilizados por esses actos, mas àqueles que para satisfação do seu desporto favorito têm em menos consideração aquilo que é dos outros, pedimos mais um pouco de cuidado a fim de evitar prejuízos maiores.

lãs em fio—Gilés moderníssimas

CASA PEIXOTO

RUA DIREITA Telefone 8379

Doentes

Tem passado doente, pelo que esteve retido no leito durante uma semana, o nosso prezado amigo Snr. António da Rocha Portela, considerado comerciante.

—Continua bastante doente a Snr.^a D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira Corrêa, esposa do nosso querido amigo e assinante Snr. Manuel Arménio da Silva Corrêa. Estimamos as melhoras.

Os SONHOS da Pastelaria Arantes são uma especialidade.

de Jesus, a linda pia baptismal e todas as alfaias dos quais se destaca a bela e invulgar cruz paroquial.

No meio de entusiásticos vivas e como na chegada debaixo de nuvens de flores, o Ilustre visitante retirou encantado com tudo e cativado pelo venerando Reitor que todos os paroquianos muito estimam tendo nele o primeiro amigo. E não há dúvida que o Venerando Sacerdote de tudo é merecedor não só pelas suas excelentes virtudes como pelo bem moral, caritativo e material que são bem patentes e bem palpáveis.

Materialmente deve-se registar a estrada nova que praticamente foi agora inaugurada com a passagem do venerando Primaz das Espanhas.

De tarde foi a visita pastoral à anexa de Aborim do Tamel.

Com igual entusiasmo, aqui foi recebido o Senhor Arcebispo e serviram de padrinhos, como em Quintiães a Senhora D. Emília da Luz Novais Machado e seu marido Senhor Dr. Félix Machado. Um menino também ofereceu um envelope com avultada importância destinada ao Seminário. Por ser mais perto do cemitério, para lá seguiu uma procissão orando-se pelos mortos.

Já quase noite o Bom Pastor retirou-se debaixo de aclamações e de infindáveis nuvens de flores e acenos de lenços no ar como brancas pombas a esvoaçar.

Empresa Têxtil de Barcelos, L.^{da}

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São por este meio convocados todos os sócios da «EMPRESA TÊXTIL DE BARCELOS, L.^{DA}», para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, no dia 17 de Dezembro do ano corrente, às 17 horas, na sede da empresa, na cidade de Barcelos, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Apreciação e regularização dos débitos dos sócios à sociedade.
- 2) — Votar gratificação a sócios e empregados.
- 3) — Modificação da Gerência.
- 4) — Aumento do Capital.
- 5) — Alteração do Pacto Social.
- 6) — Transformação da sociedade em sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Barcelos, 6 de Novembro de 1952.

Mário Campos Henriques
A. Nunes Hall
Francisco Rodrigues Torres
Gaspar de Sousa Coutinho

AS FESTAS

da Casa de Saúde de S. João de Deus

Por motivo do 25.^o aniversário da fundação da Casa de Saúde de S. João de Deus, prestante obra de caridade que tantos benefícios tem trazido à humanidade e que só foi possível graças ao esforço denodado e caritativo das almas bondosas dos nossos amigos Fr. Elias Pereira de Almeida e Fr. João José Caetano Pinto, por feliz coincidência ainda os mesmos valores que se encontram à frente deste modelar estabelecimento de cura, realizaram-se no domingo, segunda e terça-feira, festas comemorativas dessa data tão feliz.

O programa bem organizado interessou vivamente todas as pessoas que ali acorreram a prestar a sua homenagem à Veneranda Ordem Hospitaleira.

A representação da peça em 4 actos «João de Montemor», desempenhada pelo corpo cénico dos Tarcísios do Porto, agradou sem reservas e bem assim o serão artístico-musical com a colaboração da Orquestra do Casino da Póvoa de Varzim, que teve assistência grande e muito distinta.

As cerimónias religiosas foram revestidas de grande solenidade, salientando-se o sermão formosíssimo do Reverendo P.^e Jerónimo Maria do Souto, da Ordem Capuchinha e o solene Te-Deum, de segunda feira.

A prestigiosa Direcção da Casa de Saúde de S. João de Deus envia *Jornal de Barcelos* as mais cordeais felicitações e agradece a gentileza dos convites enviados a esta Redacção.

Tanto as solenidades religiosas como as restantes manifestações festivas das comemorações das bodas de prata da Casa de Saúde de S. João de Deus, foram abrihantadas e transmitidas pela cabine sonora Soucasaux.

Dr. Araújo de Barros

Este nosso distinto amigo e ilustre advogado na cidade do Porto, acaba de obter um assinalado triunfo ao defender um constituinte, que era acusado, na comarca de Armamar, do crime de homicídio voluntário.

As alegações do prestigioso causídico foram de tal geito que conseguiram impressionar vivamente e os Digníssimos magistrados a final condenaram o réu numa pena leve e com suspensão temporária.

Ao Snr. Dr. Fernando de Araújo Barros apresentamos as nossas vivas felicitações.

SONHOS

Há muito quem os fabrique, mas nunca iguais aos da Pastelaria Arantes.

Novo Juiz

Já terminou as provas para juiz o distinto Delegado do Procurador da República desta comarca Snr. Dr. Júlio Gomes dos Santos.

As provas decorreram com o melhor êxito e a distinção com que ascendeu ao cargo de Juiz é o justo prémio das suas raras faculdades de inteligência, da fidalguia e inteligência de carácter, deste ilustre magistrado.

A notícia do triunfo obtido pelo Dr. Júlio Santos, Delegado do Procurador da República, causou a maior satisfação entre os barcelenses onde conseguiu, mercê do seu talento, equilíbrio e justiça, conquistar a maior simpatia e respeito.

Com o maior prazer felicitamos o novo Juiz e auguramos-lhe um futuro venturoso a que as suas altas qualidades de carácter e saber, naturalmente, o conduzirão.

Camisas TABU—Sobretudos—Samarras

CASA PEIXOTO

RUA DIREITA Telefone 8379

Vida Desportiva

Gil Vicente, 0 — Vianense, 1

Aquele domingo tão ansiosamente esperado por todos os desportistas desta terra chegou, finalmente e passou... sem deixar saudades.

Mais uns dias e terá esquecido essa dolorosa impressão que ficou no espírito de todos, esses momentos de profunda angústia que trouxe lágrimas aos olhos de tantos e cravou espinhos nos corações daqueles que querem muito ao seu clube e à sua terra.

O Gil Vicente perdeu, sendo relegado para uma posição que não merece e nesse jogo, que impunha ao atleta vigor e vontade, a par de muita calma e serenidade para vencer difícil obstáculo, os desportistas barcelenses deram uma lição mestra, mantendo as tradições da velha hospitalidade e continuando a ilustrar as páginas gloriosas da nossa vida desportiva com exemplos que ficarão eternamente ligados à existência do clube.

O Gil Vicente perdeu — mas perdeu com dignidade. Vencido, soube aceitar o revez da sorte que se lhe negou desde o primeiro ao último minuto da luta.

E esses milhares de assistentes que enchiam por completo o vasto campo de jogos ficaram com a certeza de que, neste aspecto, nunca exageramos. Interpretamos fielmente o sentimento deste bom povo que rejubilando com o triunfo, sabe argamassar a sua dor e a sua tristeza num outro sentimento mais elevado do qual sai revigorado o seu amor e o seu entusiasmo pelas coisas do Desporto — Pelo Gil Vicente.

E dentro deste princípio e passados que foram os primeiros dias de desânimo e de no coração, voltou a fervilhar portistas um interesse maior primeira de rodear a nossa tiva da colectividade desportiva que te ele carinho e dedicamos, não necessários se toro futuro este momento em que com co se tem de encarar Nada confiança e optimismo. dos to de desânimos e uni-deira gados em volta da bandeira milista, sabemos tirar do tido o colhido todo o parfiante para caminharmos preses na certeza de que na que ververança está o triunfo que nos espera.

É neste momento que o Gil Vicente mais necessita de amparo moral e não sejamos nós a negar-lhe esse auxílio que afinal está dentro do nosso sentir e do nosso querer.

Sócios ou não sócios, barcelenses ou não barcelenses devemos ter, nesta hora de desolação, um único pensamento: rodear os dirigentes e atletas da nossa confiança e do nosso carinho, para continuar na estrada que nos fica à frente e vencer os obstáculos que na sua corrida hão-de aparecer inevitavelmente.

Sabemos que a Direcção do Gil Vicente vai tomar medidas importantes para o futuro da colectividade, mas ao darmos esta informação não se depreenda que vai abandonar aquela disposição de reforçar o grupo e dar-lhe uma melhor preparação técnica se possível for. Não, senhores. Pelo contrário: continuará, como até aqui, a dedicar a sua melhor atenção ao grupo que tem de representar a cidade nas competições que se seguem e que têm o seu início já no próximo domingo nesta cidade, com o jogo Gil Vicente-Mirandela ou Régua. É possível que este jogo já ofereça surpresas na constituição do nosso representante para reforçar a ideia que preconizamos.

Essas medidas que anunciamos são no sentido de fazer reunir em volta do clube dedicações que andam dispersas, amigos que vivem isolados, sócios que nunca quizeram saber da vida da sua colectividade.

Haverá em breve uma reunião muito importante à qual poderão assistir sócios e não sócios — todos os barcelenses e desportistas que estejam animados de contribuir para o engrandecimento e prestígio de Barcelos-Desportivo.

E o jogo de domingo?

Não fora a obrigação de a ele fazer referência, pela responsabilidade que temos perante o público que nos lê todas as semanas e deixaríamos de relatar os factos ocorridos no passado domingo, no campo A. Ribeiro Novo. Ligeiros apontamentos porque mais não merece o sensacional encontro, que decorreu com ligeira vantagem do Gil Vicente na primeira parte e de domínio absoluto do intervalo em diante. Neste período os locais ganharam onze cantos e houve momentos em que os nossos defezas atiraram à baliza contrária. Ora foi, precisamente, nesta altura que os visitantes, postados à defeza, com dois únicos avançados mas também muito recuados, num pontapé longo colhido por Manolo, fizeram o único tento da partida e com ele conquistaram o título de campeões regionais.

Os grupos alinharam:
Gil Vicente:—Augusto, Barrega e Chaves; Teixeira, Matos e Nolito; Maciel, Arantes, Garcia, Alcino e Passos.
Vianense:—Salustiano, Pato e Melo; Botija, Adriano e Chaves; Manolo, Ramon, Casimiro, Carneiro e Mendanha.

De louvar o interesse e energia posto na luta pela banda dos visitantes, enquanto os locais pareciam de antemão vencidos...

Nestes apenas Teixeira e Nolito e por vezes Maciel, conseguiram mostrar vontade de acertar.

A arbitragem do Snr. Amadeu Martins foi boa, embora

Plano dos Centenários

Ao abrigo deste Plano construíram-se, até 31 de Julho findo, 1390 edifícios escolares com 2833 salas de aula, estando em construção mais 292 edifícios com 520 salas.

Na construção destes edifícios gastaram-se cerca de 300 mil contos.

De licença

Encontra-se em Lisboa, em gozo de licença, o Snr. Tenente Joaquim dos Santos, prestigioso comandante da G. N. R. da Secção de Barcelos. Os nossos cumprimentos.

Todos os agasalhos para inverno

CASA PEIXOTO

RUA DIREITA — Telefone 8379

facilitada pela correcção dos jogadores e da assistência. Mas em desafio de tanta responsabilidade era necessário um juiz de campo de pulso firme e recto como aquele que a Comissão Distrital mandou para Barcelos.

Em reservas o Gil Vicente é campeão da série

Antes do jogo principal defrontaram-se os grupos de reservas do Gil Vicente e Vianense, tendo o grupo local derrotado o seu adversário por 5-1.

Com este resultado o Gil Vicente venceu a zona a que pertencia, tendo agora de defrontar as reservas do Sporting de Braga, para disputa do título regional.

Louvores aos briosos rapazes, que puzeram na luta todo o ardor do seu entusiasmo, numa demonstração de como se deve encarar um jogo decisivo. O grupo de reservas formou exemplo flagrante do seu muito amor e dedicação ao clube e à terra — o que não se verificou com alguns elementos da primeira categoria.

Que os dirigentes locais saibam compreender esse esforço para que estimule os atletas a cometimentos de igual natureza e até para que estes exemplos perdurem no espírito dos que assim não sabem compreender o desporto.

Nacional da III Divisão

Começa no próximo domingo o Campeonato Nacional da III Divisão, no qual participa, à falta de melhor, o Gil Vicente. O primeiro adversário dos locais é o 3.º classificado do distrito de Vila Real, que tanto pode ser o Mirandela como o Régua. Dependendo dos resultados dos jogos realizados ontem naquele distrito e que até à hora do nosso jornal entrar na máquina não eram ainda conhecidos.

Mas um ou outro é de crer um valoroso adversário para enfrentar o Gil Vicente que no domingo no Campo A. Ribeiro Novo há-de querer conciliar-se com a sua massa associativa.

RUI DO CAVADO

Casamento

Na Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se, no passado sábado, o casamento da Snr.ª D. Isabel Augusta Gomes de Mancelos Sampaio, filha da Snr.ª D. Antónia Gomes Garrido de Alvelos e do Snr. Major-reformado José Augusto de Mancelos Ferraz Pereira de Sampaio, com o Snr. Armando dos Santos Silva, considerado e estimado comerciante na cidade do Porto e que nesta cidade goza de geral estima e muita consideração.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo seu irmão Senhor Afonso Silva e sua prima D. Maria de Lima Simões e por parte da noiva seus irmãos Vasco Maria e D. Vitória Antónia, em representação de seus primos Dr. Alfredo Vieira de Moura Matoso e sua esposa Snr.ª D. Maria Vitória Vasques da Cunha Braancamp de Mancelos, de Lisboa.

Presidiu ao acto o Rev. Prior de Barcelos Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha, que fez uma exortação aos noivos a quem, mercê dos seus excelentes dotes de coração e de trabalho, está reservado um futuro cheio das maiores venturas.

No final foi oferecido aos convidados um pequeno almoço volante que serviu de pretexto para troca de afectuosos brindes.

Os noivos seguiram em viagem para terras de Espanha.

MALHAS

Apanham-se malhas em meias, com perfeição e rapidez na CASA IDEAL. Em frente à Padaria João Luis

Interesses de Vila Seca

A Junta da Freguesia de Vila Seca fez uma exposição à Câmara Municipal na qual solicita que os interesses daquela laboriosa e importante freguesia do nosso concelho sejam olhados com mais carinho, pois em nada ou quase nada tem sido beneficiada pela acção camarária e solicita um subsídio para o arranjo imediato dos caminhos existentes que se encontram quase na sua totalidade intransitáveis.

X

Centro Extra Escolar da M. P.

Comunica-nos o Director do Centro Extra Escolar da M. P., nesta cidade, de que está aberta a inscrição para os rapazes que queiram fazer parte deste patriótico organismo e ainda que as actividades para o corrente ano principiam no próximo domingo, às 10 horas, na Casa da M. P.

Automóvel

Por motivo de retirada, vende-se um automóvel Perfecte, último modelo, com 22 mil quilómetros. Informa Garagem Coutinho, desta cidade.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido um grande filme de acção e ao mesmo tempo divertido e enternecedor:

O FALSÁRIO 880

Humano e real como nenhum outro, este filme é uma das glórias de Hollywood.

Com Burt Lancaster, Dorothy McGuire; Millard Mitchell, etc.

Uma produção da Fox-Filmes.

No próximo domingo às 15 e às 21,30, um maravilhoso filme de família e ao mesmo tempo sentimental, cativante, romântico e dramático:

MULHERZINHAS

A história fascinante de quatro mulherzinhas que vivem os primeiros tormentos da vida e do amor.

Com June Allyson, Peter Lawford, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Rossano Brazzi e Mary Astor.

Um programa da Metro Goldwyn Mayer.

O menino chora e não quer ir para a escola?

Dê-lhe um pararello da Pastelaria Arantes e ele irá todo contente.



OLIVA

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

X

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

CASA DE VINHOS E COMIDAS

PASSA-SE

Em bom local.

Informa Manuel Esteves, Ld.ª

PARALELOS

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—A menina Maria de Fátima da Cruz Sousa Lima e os Snrs. José Pires Lavado e Alberto Guimarães Vale.

Amanhã:—O menino João Hilário Faria Gonçalves, residente em S. Paulo-Brasil e as Snrs. D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira e D. Fernanda Augusta Marinho da Silva.

Sábado:—Os meninos Carlos Eduardo Matos da Silva Correia e Francisco José Almeida Sampaio Fernandes e o Snr. Luís Maria Fortuna de Carvalho.

Domingo:—O menino António Miguel, filho do nosso assinante Snr. Cristiano Coutinho e a Snr.ª D. Júlia Matos Lopes de Almeida.

Seg.-feira:—O Sr. Dr. Nuno Barroso, nosso ilustre colaborador e estimado advogado em Lisboa.

Terça-feira:—A menina Maria Fernanda de Sousa Basto, a Snr.ª D. Adelaide Lemos e o Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins, nosso ilustre amigo e prestigioso advogado nesta cidade.

Quarta-feira:—Os Srs. Ave-lino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Anúncio publicado em *Jornal de Barcelos* com 60 linhas em 13-11-52

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Éditos de 20 dias

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária requerida por Dona Joaquina da Cunha Vieira, solteira, maior, proprietária, desta cidade, contra os executados António da Silva Barbosa e mulher Alzira Pereira Esteves, lavradores, da freguesia de Aborim, desta comarca, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de dez dias e nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia. O referido prazo de dez dias é contado sobre o prazo dos éditos e este da data da segunda publicação.

Barcelos, catorze de Julho de mil novecentos e cinquenta e dois.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Augusto Moreira Teixeira de Barros

O Chefe da 2.ª Secção,

Eurípedes Eleazar de Brito

FALECIMENTOS

D. Florinda P. de Vilas Boas

Na sua residência à R. Nova de S. José, faleceu no passado sábado, com a idade de 82 anos a Snr.ª D. Florinda Pereira Vilas Boas, que era irmã do nosso amigo Sr. Manuel Pereira Vilas Boas, funcionário municipal aposentado e tia dos nossos amigos Senhores Eduardo Correia Vilas Boas, Teófilo Correia Vilas Boas e Domingos Correia de Vilas Boas, este ausente em África e ainda da Snr.ª D. Adelaide Correia Vilas Boas Lucena.

O funeral da saudosa extinta, que possuía os melhores dotes de carácter e de coração, realizou-se ao princípio da tarde de domingo, com grande acompanhamento.

A toda a família enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

Amanhã, na Igreja do Senhor da Cruz, às 10 horas, é cantada a missa do 7.º dia, com officios fúnebres, conforme convite que noutra lugar fazemos.

D. Teresa Araújo da Cruz

Na freguesia de Fornelos, com a idade de 64 anos, faleceu a Snr.ª D. Teresa Araújo da Cruz, esposa do Snr. Manuel António da Silva Miranda, nosso prezado assinante e Presidente da Junta de Freguesia, pai de Deolinda, Armínio e Augusto de Araújo da Silva Miranda e sogro de Maria Gomes da Cunha e Ilídio Gomes da Fonseca, a quem apresentamos sentidas condolências.

MALHAS

Apanham-se malhas em meias, com perfeição e rapidez na CASA IDEAL. Em frente à Padaria João Luís

Para Malveira

A seu pedido foi transferido para a dependência do Banco Nacional Ultramarino de Malveira o nosso prezado conterrâneo e assinante Senhor José António Carmona de Magalhães que vinha exercendo com aprumo e saber a sua actividade na dependência de Guimarães.

Os nossos parabéns.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente e sem risco de omissão involuntária a todos quantos tem manifestado amável interesse pela minha saúde, peço-lhes aceitem as minhas desculpas com o meu mais sincero reconhecimento.

Barcelos, Novembro de 1952.

Joaquim Gonçalves Paes de Villasboas

D. Florinda Rosa de Vias Boas

Agradecimento e Missa

Sua família, profundamente consternada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeal da saudosa extinta ou que, por qualquer meio, lhe apresentaram condolências.

Aproveita esta oportunidade para convidar as pessoas das suas relações e amizade e às que foram da finada a assistirem à missa do 7.º dia, com officios fúnebres, que será celebrada amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja do Senhor da Cruz.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 13 de Novembro de 1952.

A Família

×

D. Emília Perestrelo

AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como a todas aquelas que, de qualquer modo, se associaram à sua dor.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 6 de Novembro de 1952.

A Família

×

D. Rosa Pereira

AGRADECIMENTO

Severino Arantes Lopes e mais família, da freguesia da Várzea, vem, por este único meio, agradecer profundamente sensibilizados a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta e àquelas que, de qualquer modo, lhes apresentaram condolências.

A todos patenteiam o seu muito reconhecimento.

Barcelos, 11 de Novembro de 1952.

Severina Arantes Lopes

×

Manuel Pereira Rainha

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Manuel Pereira Rainha vem publicamente agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do extinto e ainda àquelas que, não o fazendo, lhe testemunharam o seu pesar.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Barcelos, 10 de Novembro de 1952.

A Família

Mensário das Casas do Povo

Novembro de 1952

Recebemos e arquivamos o número 77 desta excelente revista de cultura popular que prossegue na sua tarefa de doutrinação social, dedicando-se especialmente aos assuntos do ensino infantil e primário. A capa deste número é alusiva ao «Congresso Nacional de Protecção à Infância» e representa vários momentos de puericultura. Um artigo de considerações técnicas sobre localização e instalação de infantários completa a doutrina sobre este aspecto. Artigos dos Professores António Leal e António G. Matoso versam problemas de organização do ensino primário, assunto de muita actualidade. A restante colaboração é de muito interesse para sócios e dirigentes das Casas do Povo que beneficiam, por este modo, do conhecimento da doutrina e das instruções superiores. Vale a pena ler o último número do «Mensário das Casas do Povo».

PENSAMENTOS

Perseverança no erro

Um erro, que parecia finalmente refutado e desalojado do pensamento, muitas vezes não necessita mais do que ser incorporado numa nova série de frases, para ser bem acolhido nos seus antigos domínios e ali permanecer indistinto durante outro ciclo de gerações.

Stuart Mill

TEM FASTIO?

Não lhe apetece o pão de manhã?

Coma um paralelo da PASTELARIA ARANTES.

Aproveite a ocasião

Relógios garantidos com 15 Rubis a 250\$00. Vende a RELOJOARIA CARVALHO — Av. Dr. Oliveira Salazar, 40 — Barcelos.

Esta casa espera nova remessa destes afamados relógios, restando poucos da remessa recebida.

Aos Domingos

Não devem faltar na sua mesa os incomparáveis Sónhos da Pastelaria Arantes.

A carne que o concelho consome

Durante o mês de Outubro a população de Barcelos consumiu 23.200 quilos de carne assim distribuída: 60 bovinos adultos com 10.643 quilos; 89 bovinos adolescentes com 3.723; 113 suínos com 8.072 e 112 ovinos com 762 quilos.

Anúncio

«Revogação de Mandato»

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo signatário foi requerida a revogação judicial de mandato que tinha outorgado a seu irmão Carlos Martins de Araújo, da freguesia da Pousa, conforme instrumento passado na cidade do Rio de Janeiro — Brasil, em 16 de Novembro de 1939.

Barcelos, 7 de Novembro de 1952.

José de Araújo Martins

Vende-se

Ceasas com óptimo quintal, ramadas e árvores de fruto, situada no largo do Montilhão, em Barcelinhos.

Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agrícola de Barcelinhos.

MALHAS

Apanham-se malhas em meias, com perfeição e rapidez na CASA IDEAL. Em frente à Padaria João Luís

Armazém

Aluga-se uma loja com utilidade para armazém em frente ao Teatro. Informa esta redacção.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCA SAUX

com telefones 8345

Arroz Seco

Tão bom como brasileiro é o que vendemos ao velho. É arroz gigante ainda novo.

CASA ÁGUA

Telef. 8445 BARCELOS

Torne Portugal mais alegre

PINTANDO COM

Robbialac

Agente depositário das tintas e vernizes Robbialac

Casa Coelho Gonçalves

BARCELOS

O Sacerdócio e a História

(Continuação da página 1)

duchos escondidos nas suas residências; mas sim, pastores cuidadosos de visita às adegas do vinhateiro rico, a nadar em riqueza, para que dela distribua larga porção aos patronatos.

Limitando-se às práticas religiosas, lá de ao pé do altar, não cumpre a sua missão — que se compendia nas palavras do mestre: Ensinai todas as gentes.

Ainda vamos que não classificou de insultuosas, aborrecidas e intermináveis as práticas do sacerdote.

É certo, como diz um notável escritor, que o «padre está em frente a uma Nova Idade Média, e que é nos seus braços que tem de erguer-se o mundo novo, como já se ergueu nos velhos tempos».

E para isso o padre deve procurar as suas ovelhas e não esperar que elas vão ter com ele.

E assim deveria andar pelas praças a dizer às meninas que se vistam decentemente, que não leiam livros pornográficos, que não vão aos bailes para não perder a inocência, que não vão ao cinema imoral, etc.

E apareceriam nas cegadas dos centeios, nas vindimas, nas desfolhadas a recomendar a reza do terço em família...

O padre bem sabe, como escreve Lopes de Melo que «é ao sopro do seu apostolado que tem de reviver o fogo

adormecido da velha lareira cristã, para que ao seu calor se retemperem os regelados membros de Cristo, que são os fiéis do nosso tempo, há tanto entorpecidos pelo frio das coisas terrenas e pelo gelado materialismo das doutrinas correntes».

O padre «portador de uma missão toda espiritual e divina», sabe que «a Igreja, foco de amor, e o mundo, foco de egoísmo, se penetram e se repelem incessantemente» como dizia Lacordaire.

E não ignora o que escreveu Segur no seu livro *Revolução*:

«Para combater os padres, todos os meios são bons; tudo é permitido para os aniquilar: a violência, a manha, o fogo, o veneno e o punhal».

O abade da aldeia está vigilante no seu posto e não esquece as palavras tão sinceras de Alzog: «Aproximam-se o tempo em que, como nos dias terríveis da invasão dos bárbaros, a Cruz de Jesus se converterá na bandeira dos combates e no estandarte da paz».

E àqueles que os ridicularizam, lembram-se as palavras de Manhon de Monajham: «Que o ruído dos nossos carcosmos não se junte ao tumulto estridente das nossas orgias para sufocar a voz consoladora daqueles que oram por todos os que sofrem e que a Deus pedem o perdão das nossas próprias iniquidades».

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8398

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar Telefone 8380

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: { Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias PACHECO, no Largo da Calçada, e Faria, em Barcelinhos.

MALHAS
Apanham-se malhas em meias, com perfeição e rapidez na CASA IDEAL.
Em frente à Padaria João Luís

Oficina e Garagem Auto-Cávado

Esta casa sob a Gerência técnica, do Snr. Armando de Sousa Machado, antigo industrial e mecânico da indústria de viaturas e motores, está habilitado a executar com perfeição e economia, todas as reparações em Camions, Automóveis, Motores e motores industriais ou agrícolas.

Reparação de baterias, com garantia; venda de Acessórios, Lubrificantes, Pneus, etc., Recolhas. Entradas pela Esplanada e Fonte de Baixo.

Visado pelo COMISSÃO DE CENSURA

Correio das Aldeias

Vila Seca, 30

Resultou brilhante a clausura das actividades anuais da Acção Católica bem como o início das novas jornadas com a festa de Cristo Rei.

Pela manhã houve missa e comunhão geral de todos os filiados, e missa solene em honra de Cristo Rei cantada pela Acção Católica.

De tarde realizou-se com todo o esplendor e perante o Santíssimo exposto o solene juramento das Direcções e filiados da J. A. C. M. e J. A. C. F., com uma exortação adequada pelo Rev. Pároco; seguiu-se-lhe o terço abrilhantado a cânticos e um sermão pelo douto orador Castro Mendes que brilhantemente dissertou sobre a Realza de Cristo.

Por fim terminou com a bênção do Santíssimo e uma palestra na sede das juventudes pelo mesmo orador, e em que cada jocista se compenetrou do dever assumido perante Cristo Rei.

É sem dúvida agradável verificar que se vai tomando a peito a questão religiosa através do apostolado, cumprindo cada um, sem azedume, o seu mandato: ide e ensinai a todas as gentes. Já que somos agrupados ao seu exército saibamos militar dignamente pelo «Cor unum et anima una», não atraçoando o nome nem o juramento que hoje solenemente Lhe prestamos.

Silveiros, 2

Junto duma casa de vinhos situada no lugar de Lazarém, desta freguesia, deu-se uma lamentável cena de sangue que podia ter custado a vida a um pobre trabalhador se lhe não fossem imediatamente prestados socorros. Assim, e sem qualquer motivo que justificasse tão criminoso procedimento, Manuel da Silva Miranda, casado, de 50 anos de idade, foi agredido inesperadamente por Adelino da Costa que, de faca em punho, lhe vibrou um profundo golpe no abdómen, o que causou a maior repulsa em toda a população local e das freguesias próximas. A vítima, em estado grave, foi logo conduzida ao Hospital da Misericórdia dessa cidade, ficando internado, onde ainda se encontra. O criminoso, na segunda feira, entregou-se às autoridades locais, de onde transi-

tou no «jeep» da G. N. R. para Barcelos, dando entrada na cadeia comarcã, onde aguarda julgamento.

— Na «Quinta de Caibra», desta freguesia, encontra-se a passar uns dias de merecido repouso, o Snr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, distinto advogado, que se faz acompanhar de sua esposa e filhinhos.

Respeitosos cumprimentos. — Tem passado gravemente doente, o que lamentamos, o abastado proprietário local, Snr. Henrique Gomes de Faria.

Que Nossa Senhora da Saúde não abandone aquele nosso prezado conterrâneo e ilustre silveirense, são os nossos votos mais sinceros.

— Esteve na nossa residência a apresentar cumprimentos, o que retribuimos, o nosso amigo Fernando Pereira da Silva, digno funcionário da Direcção de Estradas, em Braga.

Que passe por cá amiudadas vezes, são os nossos desejos.

Idem, 10

No próximo domingo celebra-se, na Igreja Paroquial desta freguesia, a festa em honra de Cristo-Rei, que está a despertar grande entusiasmo no meio da gente católica e nos organismos da juventude.

Haverá missa solene, com cânticos, comunhão solene, sermão por distinto orador sagrado, procissão e bênção do SS. Sacramento. Estas solenidades eram as que deviam realizar-se no passado dia 26, por ocasião da Visita Pastoral e que à última hora teve de ser adiada.

— Sábado próximo, a freguesia de Monte de Fralães (N. S. da Saúde), anexa de Silveiros, tem o seu grande dia de festa, pois recebe o Senhor Arcebispo Primaz, na sua Visita Pastoral.

Trabalha-se com grande interesse para que esse dia fique assinalado como um dos maiores da Igreja, para o que todos os paroquianos trabalham afanosamente para cumular o Digníssimo Prelado com as honras a que tem direito.

— A derrota do Gil Vicente, no passado domingo em frente do Vianense, foi recebida nesta freguesia com manifestações de grande tristeza.

C.

Sem pincel, sem sabão e sem água

Faça a sua barba com o creme sem espuma:

RIFEGREM

SUPRIME O MARTÍRIO DAS BARBAS DIFÍCEIS

À VENDA: na Drogaria da Praça (Barcelos), Farmácia Roma (Braga) e Farmácia Correia de Araújo (Porto)

À LAVOURA

Não vendam o milho, centeio, feijões, etc., sem consultarem a

CASA DOS CEREAIS

que compra qualquer quantidade pelos melhores preços.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 71-72 — Telef. 8341

BARCELOS

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARTONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Mercearia fina

TINTURARIA BARCELENSE

(filial da Tinturaria Brasil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

LAVAGENS QUÍMICAS E A SECO

AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Em frente à Igreja do Senhor da Cruz)

Sonhar com Sonhos

Há pessoas que comendo os SONHOS da Pastelaria Arantes acham-nos tão bons que até sonham com eles.

Cobertores — Camisolas — Pulveres — Peúgas de lã

CASA PEIXOTO

RUA DIREITA Telefone 8379

Bicicleta

Marca «LONDON», cor vermelha sem traços, desapareceu de Areias de S. Vicente. Pede-se às autoridades a sua apreensão, ao mesmo tempo que se previnem as garagens que não devem transaccioná-la.

Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

DELFIN VINAGRE

—MAIORAL DA LAVOURA

Por MANUEL DE BOAVENTURA

HOUVE outrora um homem, grandemente empreendedor e de ousadas iniciativas, que, compenetrado da ideia de que Portugal era um país essencialmente agrícola, lançou-se numa aventura, tida como temeridade: transformar enorme tranco da charneca alentejana na maior vinha do mundo—vinha que ladeou com o mais opulento dos olivais e o mais extenso dos bosques de sobro.

Este homem singular, foi o riquíssimo lavrador, José Maria dos Santos, que era diplomado na Ciência veterinária e viveu nos confins do século passado e princípios do actual.

Riram-se dele e da sua boa fé, os colegas lavradores e os técnicos de então, porque ignoravam os milagres que opera uma vontade decidida, quando a pertinácia da ideia desafia a coragem, para levar àvante o empreendimento entrevisto.

Só os lutadores sabem viver, quando a ideia triunfa; e ele triunfou, no meio do espanto dos descrentes!

Como este homem singular do Sul, outro singular homem do Norte—um minhoto do bom cerne dos de antanho,—possuído do amor telúrico da terra, deste solo arável, que é a base da economia e da riqueza, pôs ombros a uma empresa similar. Este minhoto audaz e ilustríssimo, é o barcelense, Delfim Vinagre, que com seu filho António Vinagre—outro culto e denodado lavrador, fundaram essa maravilha da lavoura portuguesa, que é a «Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria».

Com mãos possantes estrangularam a velha rotina derrotista, que há séculos entrava o progresso; e escudados na ciência da química agrónómica nos ensinamentos da tecnologia moderna, criaram uma verdadeira escola prática dos novos processos de cultura.

Quando há anos, por amável convite do grande Lavrador, visitei as suas admiradas propriedades de Santa Maria, Carreira e Tamariz—(vocábulo eufónico, de sabor medieval)—vim de lá verdadeiramente encantado e a saber alguma coisa dos novos processos de lavoura, de pomologia, de viticultura e da boa arte de preparar enologicamente o alegre licor: o sávido roxo do João Fonha, cordeal e saltarelo; o ambarino de adamadas suavidades; ou o espumoso, de flavor ourescente, rascativo e trepador...

Foi quase com litúrgica cerimónia, que se saborearam as preciosidades intrínsecas desse vinho capitoso—filho da terra, do sol e do trabalho inteligente!

A Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria, é uma escola de artes aplicadas, onde os que trabalham a leiva, têm muito que aprender, a bem da Lavoura Nacional.

O Senhor Delfim Vinagre, reúne, em si, duas personalidades, que se completam para um mesmo fim: a do financeiro, que pontifica nos Bancos; e a do proprietário rural, que trabalha o solo, com gosto e saber «de experiência feito». Podia, como tantos outros, ser simplesmente o argentário, que amontoa capitais nos bancos, na ambição do lucro sem esforço e indiferente à vida social circundante. Podia. Mas não: tem a intuição cristã da riqueza e o seu dinheiro espalha-se com inteligência e produtividade, em obras e trabalhos, por certo de menos rendimento, mas com o nobre fim social de desfaimar colónias de operários—a par-e-passo que, como bom educador, os ensina e amestra.

Mas, à «Santa Maria», faltava um complemento, para se bastar a si própria e ir mais além: para dar comodidade e lucro aos vizinhos do alfoz barcelense e aos dos concelhos circunjacentes.

A ideia brotara num relâmpago e efectivara-se em curto prazo. Na bela Quinta de Santa Maria montou-se um lagar de azeite, que é a última palavra em engenhos dessa ordem—talvez modelo único no país!

Devem ter sido dispendidos contos de reis, às centenas e escasso rendimento do avultado capital. Que im-

Para o Brasil

Depois de uma estadia de seis meses, nas suas propriedades de Vila Seca, regressou ao Brasil, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, o nosso prezado amigo e assinante Snr. João Gomes Lobarinhas.

—No mesmo paquete também regressou à grande Nação Irná, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e gentis filhinhas, o nosso ilustre amigo e assinante Snr. Daniel de Lima Loureiro.

Aos dois queridos amigos, que tiveram a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida, desejamos-lhes boa viagem e muitas felicidades.

Presidente da Câmara de Braga

Passou, na pretérita segunda feira, mais um aniversário natalício do ilustre Presidente da Câmara de Braga e nosso prezado amigo Snr. António Maria Santos da Cunha.

Por esse motivo lhe apresentamos cordeais felicitações.

Devoção pelas Almas do Purgatório

Com regular assistência de fiéis vem-se realizando todos os dias às 4 horas da tarde, no Templo do Bom Jesus da Cruz, a devoção pelas Benditas Almas do Purgatório.

Além da reza do Terço e da meditação é dada, no fim destas orações, a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Reunião Dominicana

Na passada sexta feira, sob a presidência e orientação do nosso Director, realizou-se, como é costume em todos os meses, a reunião dos Irmãos Terceiros da Ordem de S. Domingos que além das orações do ritual, teve uma oportuna prática sobre a Devoção às Almas do Purgatório que impressionou profundamente os assistentes.

porta? Ao homem singular, uma só ideia o preocupa: o Progreso.

Mais uma vez, o Homem-bom, o maioral da Lavoura—servindo-se, serviu a Grei.

Bem haja, senhor Delfim Vinagre,—pelas suas iniciativas, pelos ousados empreendimentos, pelos admiráveis e admirados serviços que está a prestar ao Agro.

O Minho agradecido bem-diz o seu nome.

Problemas Agrícolas

Por Constantino Cunha

O Escaravelho

COM a batata importada da América veio um novo insecto, que grandes prejuízos tem causado à Lavoura.

Trata-se do *Doriphora decemlineata*, ou escaravelho. Este insecto tem grande poder de reprodução, e em poucos dias, como praga de gafanhotos, destroi completamente um batatal. A predilecção deste insecto pela rama da batateira dá origem a estudos, tendo-se verificado nele as anomalias que existem entre a composição dos insectos e a dos alimentos que ingerem.

Pelo exame espectrográfico feito na terra, no tubérculo, no colo, nas folhas da batateira e no escaravelho, chegou-se à conclusão seguinte: o *cobre* encontra-se em maior quantidade no tubérculo que nos restantes órgãos e ainda mais no escaravelho, tendo papel preponderante na formação dos pigmentos metálicos das asas ou élitos. Pelo contrário, o *ferro* existe em menor quantidade no tubérculo, que nos demais órgãos, sendo este fenómeno muito verificado nos vegetais: antagonismo do cobre e do ferro.

O *manganésio* encontra-se em pequena quantidade nos

tubérculos. A *prata* encontra-se em pequena quantidade na terra, na raiz e no talo, e é nula no tubérculo e nas folhas; no escaravelho encontra-se prata em maior quantidade. O *lítio* é constante em todos os órgãos: terra, batateira e no escaravelho. O *cobalto* não existe no tubérculo e é escasso nos outros órgãos. O *molibdénio*, encontra-se no escaravelho e não na batateira. O *reanádio* falta no tubérculo, e manifesta-se nos restantes órgãos.

Eis os resultados a que chegou o processo físico-analítico usado pelo Dr. Dean Guethen.

Ficamos assim a saber que o escaravelho tem *muito cobre* e *muita prata*, algum lítio e molibdénio. A estes elementos deve o seu aspecto garrido e reluzente.

Embora a Ciência tenha sempre aberto o campo à Indústria, não nos parece prático a utilização do escaravelho para a extracção do *cobre* e da *prata*, apesar de haver muita falta destes metais. Mais prático nos parece utilizar o *Gesarol* descoberto pelo sábio suíço Geigy, e com esse poderoso insecticida dar-lhe guerra sem tréguas.

As feiras de gado e a febre aftosa

A proibição das feiras de gado está a causar graves danos à economia da região flaviense, por vir numa época em que os lavradores costumam vender os animais de trabalho que o serviram durante o ano agrícola findo e adquirir os que hão-de engordar e preparar para o novo ano agrícola.

Reconhecemos que uma tal proibição se impunha, pois era nas feiras que os gados das povoações ainda livres de febre aftosa vinham contrair a perigosa doença, ali trazida pelos das povoações já contaminadas. Mas também entendemos que a proibição não deverá prolongar-se indefinidamente, enquanto houver um animal atacado.

É natural que, por muitos meses ainda, continui a verificar-se, mais longe ou mais perto, um caso de febre aftosa—por desleixo, por falta de cuidado, por qualquer motivo inevitável. Será legítimo sacrificar durante muito mais tempo os interesses dos lavradores que oportunamente fizeram e fazem vacinar os seus gados, defendendo-os da epizootia?

«Voz de Lamego»

Com a publicação do seu último número, entrou no 22.º ano de vida o nosso prezado colega «Voz de Lamego», vigoroso semanário católico e regionalista que intrinsecamente tem defendido os interesses da Igreja e de Lamego.

Ao seu ilustre e prestigioso Director Rev. P.º José Correia de Noronha, ao seu Editor Rev. Cónego José António Marrana e a todos quantos militam no brilhante semanário, apresenta *Jornal de Barcelos* os melhores cumprimentos de solidariedade e os desejos de vida longa.

SONHOS

É uma especialidade da PASTELARIA ARANTES.

Sugerimos que se marquem os animais sãos, vacinados, identificando-os devidamente; e que se permita o seu livre trânsito e acesso às feiras. A proibição manter-se-ia apenas para os restantes animais.

Seria esta, possivelmente, a melhor propaganda da vacina e o melhor remédio para debelar o mal.